



***Reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal
11 de dezembro de 2023
Ata n.º 2***

Na sede da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, pelas dezasseis horas, reuniu o CEDI - Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, presidido pelo Presidente do Conselho Intermunicipal, Joaquim Baptista.

Estiveram presentes:

- Diocese de Aveiro, representada por D. António Moiteiro;
- Administração do Porto de Aveiro, representada por Eduardo Feio;
- AdRA - Águas da Região de Aveiro, representada por Fernando Vasconcelos e Filipa Alves;
- Águas do Centro Litoral, representada por Alexandre Tavares;
- AIDA - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro, representada por Fernando Castro;
- Associação de Pais da Escola Secundária Adolfo Portela, representada por Estela Correia;
- Capitania do Porto de Aveiro, representada por Vítor Dias;
- Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro, representado por António Ribeiro;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, representada por Carla Coimbra;
- Conselho Empresarial da Região de Aveiro, representado por Fernando Castro;
- Clube de Vela da Costa Nova, representado por Paulo Ramalheira;
- Direção Regional da Agricultura e Pescas do Centro, representada por Magalhães Crespo;
- Jorge Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Águeda;
- António Loureiro, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha;
- Teresa Cardoso, Presidente da Câmara Municipal de Anadia;
- José Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro;
- João Campolargo, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo;
- Duarte Novo, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro;
- Salvador Malheiro, Presidente da Câmara Municipal de Ovar;

- Pedro Lobo, Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga;
- Paulo Sousa, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vagos;
- José Eduardo de Matos, Secretário Executivo Intermunicipal.

Estiveram ausentes as seguintes entidades:

- Universidade de Aveiro;
- Administração Regional de Saúde do Centro;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha;
- Associação Viking Kayak Clube;
- Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Vouga;
- Agrupamento 970 da Palhaça;
- APA – ARH Centro;
- Associação Náutica da Torreira;
- Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro;
- Centro Comunitário de Esmoriz;
- Centro Hospitalar do Baixo Vouga (*justificou*);
- Comando Distrital da PSP de Aveiro;
- Comando Territorial da GNR de Aveiro;
- Comissão Vitivinícola da Bairrada;
- Comunidade Portuária de Aveiro;
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Delegação do Centro (*justificou*);
- Direção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (*justificou*);
- Direção Regional de Cultura do Centro;
- Rancho Folclórico “As Tricaninhas do Antuã” (*justificou*);
- Santa Casa da Misericórdia de Vagos;
- Turismo do Centro de Portugal.

Passou-se de imediato à Ordem de Trabalhos constante da respetiva convocatória:

Ponto 1: Apreciação e Votação da ata nº 1 de 2023, de 26 de abril.

Ponto 2: Informação sobre a atividade da CI Região de Aveiro.

Ponto 3: Plano, Orçamento e Grandes Opções do Plano 2024.

Ponto 4: Apresentação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro 2030 e Informações sobre o Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial 2030.

Ponto 1: Apreciação e Votação da ata nº 1 de 2023, de 26 de abril

Aprovada por unanimidade.

Ponto 2. Informação sobre a atividade da CI Região de Aveiro

O Presidente do Conselho Intermunicipal agradeceu a presença dos membros do CEDI e começou por explicar a mudança da liderança na Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, a meio do mandato, para um Presidente de Câmara com a mesma condição de limitação de mandatos, recordando que 7 dos atuais 11 Presidentes não se poderão recandidatar. Entendeu-se importante dissociar a CIRA da pessoa de José Ribau Esteves, em que sempre houve uma ligação muito direta e passar a dar mais importância à consolidação das políticas e das estratégias. Informou que se esperava que nesta fase as decisões dos Fundos Comunitários já estivessem já fechadas.

Sobre a Informação da atividade da CI Região de Aveiro, o Presidente do CI destacou o arranque da nova operação de transporte público na região, em que já se perspectivava, com naturalidade, muitas dificuldades iniciais, quer do operador, quer dos municípios, pois a informação era empírica, pouco credível e com o arranque do ano escolar a situação agravou-se. Entende que, decorrido o primeiro trimestre e após sacrifícios conjuntos, o balanço já é positivo embora a operação ainda não esteja no ponto que queremos e será necessária uma revisão do contrato. Considerou que os municípios foram fundamentais para resolver as questões e agora tem de se estabilizar e voltar a avaliar a rede, num trabalho de otimização e ajustes.

O Presidente do CI destacou o ponto 1 da informação, o Acordo de Parceria para a realização de obras de conservação e reabilitação da Rede Hidrográfica e Estuário da Ria de Aveiro, em que se extingue uma relação com quase uma década com a APA - Agência Portuguesa do Ambiente, com inúmeras empreitadas realizadas para resolver diversos

problemas nas margens do rio Vouga e do rio Antuã. Há a consciência que esta parceria tem de ser retomada, logo que haja condições políticas para tal, pois é fundamental para procurar soluções, neste ecossistema dinâmico da Ria que necessita de intervenções permanentes.

O Presidente do CI deu nota positiva do Congresso da Região de Aveiro 2023, que procurou estar presente em todo o território e no qual se celebrou um novo ciclo de gestão, de reflexão e prospetivo de novos investimentos.

Salientou o momento histórico, em que decorre o concurso público para o Sistema de Defesa Primário do Baixo Vouga Lagunar, com um valor base de 21,7 milhões de euros, uma matéria com 4 décadas, num ecossistema construído pelo homem e que depende da intervenção humana para a sua manutenção e para estar ao serviço das comunidades, numa obra tão relevante para toda a Ria e que merecerá atenção permanente no futuro próximo.

O Presidente do Conselho Intermunicipal destacou o ponto relativo à produção de energia eólica offshore e o parecer conjunto entre as Comunidades Intermunicipais e as Áreas Metropolitanas envolvidas, ao qual a CIRA emitiu um parecer globalmente positivo, considerando que precisa ainda de incorporar estudos das consequências em terra.

Eduardo Feio (Administração do Porto de Aveiro) destacou a importância da questão da produção de energia eólica offshore e o papel importante do Porto de Aveiro, a par do Porto de Setúbal, para a sua implementação. Referiu que é necessário preparar as estruturas, ampliar a área e avançar com um projeto de melhorias de acessibilidades ao Porto de Aveiro. Manifestou o interesse em colaborar com a CIRA para se alinharem no desenvolvimento deste projeto.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu o interesse em acompanhar esse processo de ampliação e a importância de estar previsto um conjunto de medidas que mitiguem as consequências e impactos.

Ponto 3. Plano, Orçamento e Grandes Opções do Plano 2024

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que se trata do maior Plano e Orçamento de sempre e que o acréscimo resulta de não se ter concretizado, em 2023, alguns investimentos previstos, nomeadamente os do REACT-EU.



No novo ciclo de investimentos de 2024 destacou o CIROA – Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais da Região de Aveiro, processo que tem tido muitas dificuldades e que neste momento já tem os projetos estabilizados, havendo a expectativa que a Administração Central avance com financiamento. Esta é uma questão que não se esgota nos investimentos das infraestruturas, é mais complexa, em que se tem de conjugar a alteração de políticas públicas e de comportamentos individuais, e que representa um problema gravíssimo nos municípios.

O Presidente do CI referiu que é necessário dar consequência ao trabalho da Polis Litoral Ria de Aveiro, no âmbito da Gestão da Ria de Aveiro e dar coerência aos investimentos realizados com os novos investimentos previstos, recordando que apenas há um compromisso político na questão da Ria Viva.

Fernando Castro (AIDA - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro) começou por felicitar o novo Presidente do Conselho Intermunicipal e manifestou disponibilidade para trabalhar em conjunto. Entende que a redação dos pontos da ordem de trabalhos carece de objetivação. Referiu que a linha ferroviária Aveiro-Salamanca é um investimento que interessa muito ao tecido empresarial da região e ao Porto de Aveiro e que sempre defendeu a passagem por Viseu. Entende que se constata uma ausência de políticas de transporte a nível nacional e que estamos condicionados a Espanha. Questionou os dados da EIDT - Estratégia Integrada para o Desenvolvimento Territorial, nomeadamente os referentes à cultura e ao turismo e considerou que o documento devia ter sido elaborado com mais cuidado.

Paulo Ramalheira (Clube de Vela da Costa Nova) destacou a importância da Ria e o papel dos clubes e associações náuticas. Considerou que houve uma grande intervenção da Polis Litoral Ria de Aveiro, mas que não se contemplaram as margens da Ria e a intervenção da CIRA nos cais da Ria foi curta.

Alexandre Tavares (Águas do Centro Litoral) destacou a relevância das parcerias institucionais e reiterou a disponibilidade para um trabalho em conjunto.

Magalhães Crespo (Direção Regional da Agricultura e Pescas do Centro) congratulou a CIRA e a região pelo projeto do Sistema de Defesa Primário do Baixo Vouga Lagunar.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que as convocatórias são iguais às sempre enviadas e os documentos estratégicos são resultado de interação com diversas

entidades, recordando que se levou a EIDT a todos os territórios, para discussão e auscultação.

Reconheceu a importância dos clubes e associações náuticas como agentes de desenvolvimento e informou que existe a vontade de os envolver no quadro da Ria Viva.

O Presidente do CI entende que a CIRA sempre valorizou e continuará a valorizar a relação com as diversas entidades e referiu que se pretende alinhar os planos de investimentos de exploração, quer em alta e em baixa, para uma parceria mais consequente.

Ponto 4: Apresentação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro 2030 e Informações sobre o Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial 2030

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que a opção foi consolidar o trabalho desenvolvido com a Universidade de Aveiro, à semelhança do que já foi feito para o Portugal 2020. Considera que o relevante é a visão do território, conciliando os eixos do novo quadro comunitário, em alinhamento com a visão da União Europeia. Entende que é um documento fortemente participado. Referiu que foi entendimento rever o UNIR@Ria e dar escala, avançando para o UNIR@Região de Aveiro, em simultâneo com a construção da EIDT, com a ideia de cidade-região, numa política regional que agregue e dê escala. A EIDT foi pensada na diversidade da região e com o intuito de valorizar o que cada território tem.

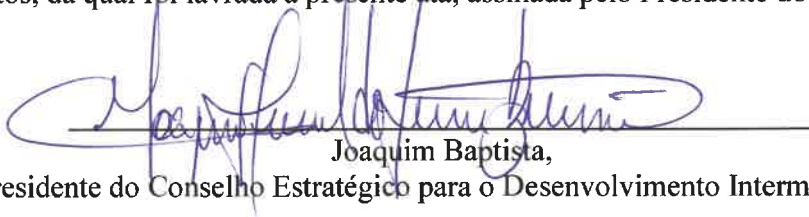
O Presidente do CI referiu que sempre fomos muito claros da nossa posição na ferrovia, mas o Governo tem uma visão diferente e que a CIRA tem as prioridades bem definidas na área da mobilidade, essenciais para a competitividade do território.

Sobre a DLBC Rural, referiu que se trata de um trabalho colaborativo com a Rota da Bairrada, onde a CIRA lidera politicamente.

Fernando Castro (AIDA - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro) alertou para a importância de se regularizar a situação do representante da CIRA no PCI - Parque de Ciência e Inovação.

O Presidente do Conselho Intermunicipal informou que terá, em breve, uma reunião com o Reitor da Universidade de Aveiro para discutir esse e outros assuntos.

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal deu por encerrada a reunião cerca das dezassete horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata, assinada pelo Presidente do CEDI.



Joaquim Baptista,
Presidente do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

